



Passez, l'espoir au suivant!

Le parrainage en santé mentale, une histoire de **coeur**



Apadrinhamento por um semelhante e restabelecimento

Hubert Wallot, md, MPH, MBA, PhD, FRCP©, LDFAPA

Psiquiatra (Instituto Universitário de Saúde Mental de Québec - IUSMQ)

Professor titular *Téluq*,

Adjunto clínico, *Université Laval*

XVIII Congresso da Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde



Roteiro da apresentação

- ❖ **Origem: o movimento dos Alcoólicos Anônimos (AA)**
- ❖ **Valores de apoio pelos semelhantes**
- ❖ **Diversos modelos: simétricos e assimétricos**
- ❖ **Experiência do Centro de Tratamento e Readaptação (CTR)**
- ❖ **Fragmentos de testemunhos**

**Início de apoio por semelhantes,
organizado em 1900, com os AA como
complemento eficaz aos tratamentos
existentes, sem o componente
alcoolismo.**



❖ "Ninguém melhor do que um doente restabelecido para compreender aquele doente que sofre ainda." (Lema dos AA)

❖ "Que me seja dada a força para suportar aquilo que não consigo mudar, coragem para mudar aquilo que pode ser mudado, e sabedoria para distinguir uma coisa da outra." (Marc-Aurèle)

Adaptação por feita pelos AA ("Que Deus me dê força...")

❖ Nos AA, o apadrinhamento é bastante incentivado, pressupondo:

- Maior fidelidade às reuniões dos 12 passos;
- Menor índice de recaídas (Ex.: maior abstinência);
- Melhor acesso ao apoio social adequado;
- Maior contribuição nas atividades de serviços da organização.

❖ (Cross, 1990; Caldwell & Cutter, 1998; Crape, 2002; Kelly e Moss, 2003; Morgenstren, 2003; Pagano, 2004; Zemore e Kaskutas, 2004; Witbrodt e Kaskutas, 2005; Timco e Debenedetti, 2007; Wilbrodt, 2012; Rynes e Tonnigan, 2012; Subbaraman, Zemore S. E. (2011; Kahler, Frey e Labouvie, 1996).

VALORES DO APOIO POR SEMELHANTES:

- ❖ Relação não hierárquica;
- ❖ Reciprocidade;
- ❖ Moldagem positiva do papel;
- ❖ Apoio emocional;
- ❖ Apoio instrumental e prático;
- ❖ Sentido da comunidade.

□ (Holter, 2004; Johnsen, 2005; Riessman 1998)

Quatro diferenças entre conhecimento profissional e conhecimento experiencial

(Thomassina Borkman, *Social Services Review* 1976: 445-456)

Conhecimento profissional

- * Conhecimento teórico
- * Desenvolvimento ao longo do conhecimento
- * Conhecimento segmentado
- * Conhecimento sujeito a mudanças

Conhecimento experiencial

- * Prática: resultados concretos
- * Orientado para a ação
- * Conhecimento holístico
- * Convicção da vivência

DIVERSOS MODELOS

Modelo assimétrico:

- ❖ Profissional que tem um distúrbio psíquico, mas atua como perito de uma das profissões da saúde;
- ❖ Semelhante-cuidador: remunerado, faz parte da equipe clínica, mesma regra de distância condescendente.

Modelo simétrico:

- ❖ Grupos de semelhantes (**Grupo de ajuda mútua Centro de Tratamento e Readaptação - CTR**: reunião mensal para relaxar em grupo. Programa planejado pelos membros: criação de laços de amizades; **Grupo para restabelecimento Centro de Tratamento e Readaptação - CTR**, **Grupo tóxico**. Um semelhante-cuidador anima os três grupos)
- ❖ Apadrinhamento.

VIVÊNCIA DO CENTRO DE TRATAMENTO E READAPTAÇÃO (CTR)

Tema: "Corrente da esperança!" Projeto lançado há cerca de 2 anos por Susan Dennie, psicóloga, e Martine Goudreau, educadora. Assumido pelo organismo Le Pavois desde dezembro 2016.

Como nos AA:

- ❖ Vincular um apadrinhado a um padrinho;
- ❖ 12 passos do processo de restabelecimento;
- ❖ "Reuniões" com testemunhos.

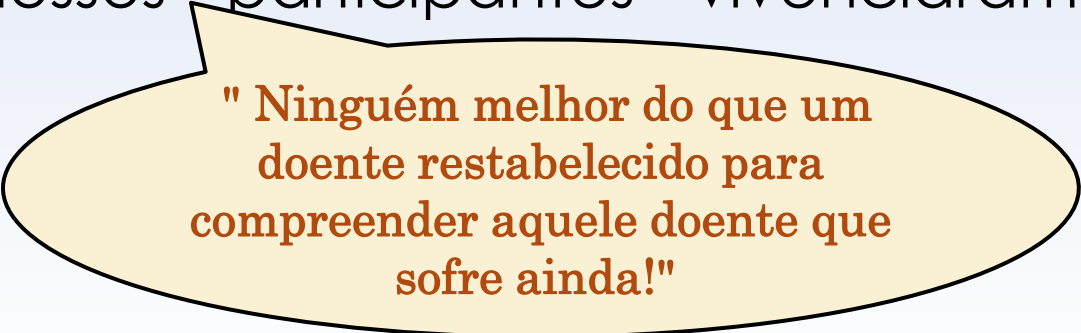


Apadrinhamento:

- ❖ Vincula uma pessoa restabelecida e autônoma a uma pessoa em fase de restabelecimento, tendo por fundamento a ajuda mútua e voluntária;
- ❖ Exige alguns minutos por mês e pode assumir distintas formas, contanto que haja respeito das necessidades e dos interesses das pessoas envolvidas.

Nossa natureza:

- ❖ Todos os nossos participantes vivenciaram um episódio psicótico.



"Ninguém melhor do que um doente restabelecido para compreender aquele doente que sofre ainda!"

VINCULAR

- ❖ Pessoas que vivenciaram um episódio psicótico
- ❖ Pessoas que querem e aceitam ser apadrinhadas
- ❖ Pessoas em processo de restabelecimento
- ❖ Pessoas não saem muito

COM

- ❖ Pessoas que vivenciaram um episódio psicótico
- ❖ Pessoas restabelecidas
- ❖ Pessoas ativas
- ❖ Pessoas "transmissoras" de esperança

Padrinhos, apadrinhados e círculos de convivência, todos saem ganhando com o apadrinhamento!

Pois:

- ❖ Atribui sentido à vivência da doença
- ❖ Apoia o restabelecimento
- ❖ É valorizante
- ❖ Gera esperança
- ❖ Rompe com o isolamento
- ❖ Incentiva o desencadeamento

Quem é o padrinho ou a madrinha?

É aquele(a) que:

- ❖ Percorreu a "trajetória";
- ❖ Escolheu implicar-se pessoalmente em uma relação de amizade e ajuda mútua com outra pessoa;
- ❖ Deseja participar da "Corrente da esperança!";
- ❖ Frequenta possivelmente seu organismo.

*É uma pessoa restabelecida,
ou seja, é uma pessoa "maravilhosamente comum"
"Luc Vigneault e Marie-Luce Quintal"*

Semelhante cuidador e padrinho/madrinha



Semelhante cuidador

- * Treinado pelo programa quebequense " Redes de Semelhantes Cuidadores";
- * Tem mandato profissional no marco de uma estrutura de equipe;
- * Elabora planos de ação, participa de reuniões, etc.;
- * É remunerado.

Padrinho/madrinha

- * Atua com perspectiva de ajuda mútua;
- * Não tem acesso algum a informações clínicas;
- * É voluntário;
- * Existe além da estrutura do organismo, podendo assim durar uma vida toda;
- * Está na possível trajetória da amizade.

O padrinho/a madrinha é um (a) cuidador(a) familiar

- ✗ Não é uma liderança;
- ✗ Não tem obrigação;
- ✗ Não é treinado pelo apadrinhamento para se tornar um semelhante cuidador;
- ✗ Não precisa dar satisfação à lideranças;
- ✗ Não é responsável pelo que faz ou deixa de fazer a pessoa por ele(a) apadrinhada;
- ✓ Tem coração generoso;
- ✓ Deseja compartilhar sua vivência com alguém;
- ✓ Dedica de seu tempo respeitando suas próprias disponibilidades;
- ✓ Tem a liberdade de se retirar a qualquer momento.

Quem é a pessoa apadrinhada?

É aquela que:



- * Está possivelmente em estado de choque por causa do diagnóstico;
- * Está em fase de restabelecimento;
- * Frequenta pouco ou não frequenta organismos comunitários;
- * Aceita a proposta de apadrinhamento;
- * Deseja reencontrar a esperança de dias melhores.

Código de Ética

- Mantenho o anonimato das pessoas em todos os tipos de comunicações escritas e redes sociais.
- Mantenho a confidencialidade do que é dito nas "reuniões".
- Guardo para mim as confidências feitas a mim.
- Chamo as pessoas pelo primeiro nome durante as discussões em grupo.
- Respeito os valores dos outros.
- Ouço os testemunhos com empatia.
- Coopero para o avanço do apadrinhamento.
- Estou à minha escuta, quando meus próprios limites são ultrapassados, e exprimo esse sentimento ao outro.
- Mantenho sempre em mente que, ao ser padrinho, exerço papel de ajuda mútua.
- Posso me retirar do grupo a qualquer momento, pois tenho essa liberdade.
- Emprego linguagem, atitudes e gestos de respeito.
- Adoto atitudes condescendentes.
- Respeito o outro e suas diferenças do jeito como ele é, através daquilo que ele conta, da sua vivência, das suas escolhas.

Vinculação

Gostos, interesses, territórios e disponibilidades

Desenvolvemos ferramentas que nos auxiliam a identificar os pontos em comuns para uma boa **vinculação** entre semelhantes



Modalidades

De recrutamento:

- * O apadrinhamento é oferecido a todas as pessoas que iniciam um acompanhamento no Centro de Tratamento e Readaptação (CTR);
- * Através das próprias pessoas (padrinhos, madrinhas, solicitantes de apadrinhamento);
- * Aos organismos comunitários da cidade de Québec (*Pavois, Sherpa*, etc).

Na inscrição, a primeira reunião:

- * É feito o preenchimento de questionário de avaliação que serve de base para a vinculação entre semelhantes;
- * O Código de Ética é entregue à pessoa, para que compreenda os objetivos e os limites de sua participação.



Doze passos

- ▶ Aceito ser apadrinhado por um semelhante em meu processo de restabelecimento;
- ▶ Conheço bem os serviços oferecidos pela minha equipe de líderes;
- ▶ Sei o que quer dizer restabelecimento;
- ▶ Elaboro meu plano de intervenção;
- ▶ Passo à ação;
- ▶ Compreendo suscitamente o que são as esquisofrenias e os sintomas aparentes;
- ▶ Reconheço que tenho um problema de saúde psiquiátrica e que dedico-me ao meu restabelecimento;
- ▶ Concedo-me o direito de errar. Tenho orgulho das minhas conquistas;
- ▶ Conheço e utilizo os serviços da minha comunidade;
- ▶ Sei que eu valho a pena! "Eu me amo!" Estou em resiliência;
- ▶ Exerço meus direitos e deveres de cidadão;
- ▶ Torno-me padrinho/madrinha, chegada a minha vez.



Exemplo de uma etapa

Etapa 7:

- * "Reconheço que tenho uma doença e dedico-me ao meu restabelecimento."

Indicador:

- * Ter elaborado seu plano de intervenção, quando da recaída, em que constam as informações sobre a doença e a intervenção.
- * Ser capaz de descrever sua doença e seus sinais precursores.

"Reuniões" organizadas

Programa da reunião:

- * Testemunho
- * Ambiente aconchegante
- * Conversas amigáveis
- * Lanchinho



*Um dos objetivos da reunião é
voltar para casa cheio de esperanças*

O PROGRAMA POSSIBILITA:

- ❖ Dar sentido à vivência da psicopatologia;
- ❖ Romper o isolamento e ampliar a rede de contatos;
- ❖ Favorecer o desencadeamento;
- ❖ Aumentar a esperança;
- ❖ Melhorar a autoestima.

ASPECTO PESQUISA

QUESTIONÁRIO QRSS-30 (ARSENAULT E TREMBLAY, 2012-2013)

Questionário validado tipo escala de Likert com 6 pontos para avaliar os seguintes aspectos:

- ❖ Esperança;
- ❖ Poder de atuação;
- ❖ Apoio social;
- ❖ Qualidade de vida.
- ❖ O aspecto pesquisa foi recentemente suspenso devido à mudança de organismo responsável.

Alguns testemunhos

- Micheline e Marie tocam piano juntas. A madrinha alugou um espaço com dois pianos para elas. Marie fala da Micheline como se fosse sua irmã mais velha.
- Raymonde, madrinha, e Lucie, apadrinhada, ambas sozinhas, vão passar o Natal juntas.
- Maurice pede para apadrinhar alguém, chegada a sua vez, pois afirma ter tido um excelente modelo.
- Yvan gostaria de apadrinha uma segunda pessoa, pois diz que assim ele se ajuda e faz bem a si mesmo ao ajudar outra pessoa.



Obrigado!